



PLANO DE ATIVIDADES 2020



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO	4
Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências.	4
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas de interesse relevante para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios.	4
Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.	5
EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2020	5
Objetivo 4. Divulgação de metodologias específicas de intervenção nos Centros de Acolhimento.	5
Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção no Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).	5
Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.	6
Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas com as suas famílias.	6
Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.	6
EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA	7
Objetivo 9: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.....	7
EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA	7
Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas na comunidade de apoio às crianças, jovens suas. famílias e instituições.	7
EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS	8

INTRODUÇÃO

A Associação “Chão dos Meninos” apresenta aos sócios, às instituições públicas e privadas, financiadores e apoiantes, o seu Plano de Atividades para o ano de 2020.

Este período perspectiva-se de continuidade nas atividades, nas parcerias, nas redes que vem a integrar e nas respostas que estão em exercício.

Os desafios para o próximo ano são claramente de continuidade das ações em curso com preocupação permanente de inovação/atualização e de manutenção do rigor económico e financeiro. Também haverá uma atenção especial com a sustentabilidade e a acreditação da instituição. A formação terá novo impulso.

Uma tarefa será a de pugnar por investimento publico nesta área, para que possa trabalhar para a efetivação plena dos Direitos da criança. A sua família e a comunidade constituem o meio natural para o seu crescimento harmonioso com vista a uma cidadania plena. Todas as formas de violência representam a ameaça a estes desígnios e estará na nossa visão lutar pela sua extinção.

A equipa de apoio domiciliário de saúde mental para crianças e jovens, no âmbito da RNCCI é um investimento que acreditamos concretizar-se no próximo ano. Vamos também prosseguir a ambição de investirmos nas famílias de acolhimento, um compromisso que a Associação tem com a diversidade de respostas para crianças e jovens em risco social. Perspetivamos, assim, a realizar um seminário sobre esta matéria.

EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO

Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências.		
Ações	Valência	Cronograma
<p>Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades: a) <i>Preservação Familiar</i> com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (67 famílias); b) <i>Ponto de Encontro Familiar</i> mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias) e c) <i>Reunificação Familiar</i> restabelecimento de relações (12 famílias).</p> <p>Intervenção 24H00 colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E.</p> <p>Intervenção como técnicos especializados nomeados para diligências em Tribunal.</p>	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Crianças 0-25 A e suas famílias)	Janeiro a Dezembro
Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar). Acolhimento de emergência 24H00.	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a Dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). Acolhimento de emergência 24H00.	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Janeiro a Dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e masculino e apoio nos processos de autonomização de vida.	Apartamento de autonomização (16-25 A)	Janeiro a Dezembro
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas de interesse relevante para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios.		
Ações	Valências	Cronograma
Campos de férias “Calmaria, Hakuna Matata”: vivências na natureza que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar e equilíbrio emocional.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Férias escolares
“Se o Homem foi à Lua, nós conseguimos ir ao Zoo”: promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços.	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Férias escolares Fins-de-semana
“Pequenos em tamanho, grandes nos sonhos”: realização dos sonhos das crianças e jovens acolhidas.	Apartamento de autonomização (16-25 A)	Férias escolares Fins-de-semana
“O limite é o Céu”: atividades de desporto aventura que visem desafiar e superar limites.		Férias escolares Fins-de-semana

Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.		
Ações	Valências	Cronograma
Desenvolvimento e reavaliação da abordagem " <i>LEME - Mudar de direção</i> ", grupo de agressores conjugais com filhos/as.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Programa de empoderamento "Poder para Mudar" dirigido a mães vítimas de violência doméstica.		Janeiro a dezembro

EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2020

Objetivo 4. Divulgação de metodologias específicas de intervenção nos Centros de Acolhimento.		
Ações	Valência	Cronograma
Aplicação do Manual <i>Ver para Querer</i> : promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens, em CAT.	Centros de Acolhimento (0-12 A) (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Adaptação da abordagem "Life Story Works" com criança (6-12A)	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a setembro
Desenvolvimento da abordagem MediARte – gestão de conflitos, formação dirigida à equipa educativa e a jovens.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção no Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).		
Ações	Valências	Cronograma
Assessoria técnica a profissionais no âmbito da intervenção na modalidade do CAFAP "Ponto de Encontro" e aprofundamento da rede de intervenção interinstitucional.	CAFAP	Janeiro a dezembro
Aprofundar os protocolos de intervenção institucional no âmbito da violência doméstica, em famílias com filhos, e na intervenção socio judiciária no abuso intrafamiliar, metodologia "Quebrar o Silêncio".		Janeiro a dezembro
Disseminação nos jardins-de-infância e escolas de 1.º Ciclo da história Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto, promoção da igualdade de género.		Fevereiro a dezembro

Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.		
Ações	Valências	Cronograma
Aplicação da metodologia " <i>Participar Mais e Mais</i> " com as crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 A) (13-25 A)	Janeiro a dezembro
Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas com as suas famílias.		
Ações	Respostas	Cronograma
Abordagem com famílias " <i>Fortalecer laços</i> ", atividades pedagógicas de pais e filhos sobre as temáticas: brincar; educação ambiental; segurança infantil, e promoção de bons tratos. Elaboração do guia de intervenção.	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a dezembro
A abordagem " <i>Fortalecer histórias</i> ", construção de portefólios individuais sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias, durante o período de acolhimento, e sistematização de materiais.	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Janeiro a dezembro
Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.		
Ações	Valências	Cronograma
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.	Coordenação	Janeiro a Dezembro
Divulgação do guia para pais e mães e filhos/as sobre o processo de regulação das responsabilidades parentais, em articulação com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).	Coordenação CAFAP	Janeiro a outubro

EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA

Objetivo 9: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.		
Ações	Respostas	Cronograma
Conceção de respostas na área inovação social, em articulação com outras instituições e com o tecido empresarial; candidaturas a programas de financiamento e apoio ao desenvolvimento de projetos na área da atuação da ACM.	Direção Equipa de Coordenação	Janeiro a dezembro
Promoção e dinamização do Centro de Formação especializado nas problemáticas das famílias, das crianças e dos jovens.		
Criação de uma equipa de apoio domiciliário de saúde mental, destinada a crianças, jovens e suas famílias, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Integrados de Saúde Mental.		Março a dezembro

EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas na comunidade de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições.		
Ações	Respostas	Cronograma
Dinamização de uma bolsa de voluntários.	2 Centros de Acolhimentos e CAFAP	Janeiro a dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas estruturas da comunidade, em diferentes setores.	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-15 anos)	Janeiro a dezembro
Dinamização da rede regional de instituições de acolhimento de crianças e jovens, no âmbito da <i>Rede Construir Juntos</i> .	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-15 anos)	Janeiro a dezembro
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , das CNCJR.	Coordenação e equipa	Abril
Realização de um seminário sobre acolhimento familiar de crianças e jovens.	Coordenação e equipa	Outubro
Reforço da divulgação na comunidade das respostas da Associação.	Coordenação e equipa	Janeiro a Dezembro

EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS

COMISSÕES	REDES
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CNPDCJ) de Évora	Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças
Comissão Local de Ação Social de Évora	Rede Nacional de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício	Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora (violência doméstica)
RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Rede Regional de Centros de Acolhimento
	Núcleo de Évora da Rede Europeia Antipobreza
	Rede Nacional "Construir Juntos"
	Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos

Évora, 11 de novembro 2019.

Rui Manuel Fialho Rosado

Presidente da Direção